

ENSAIOS PARA O DESENVOLVIMENTO DE FORMULAÇÕES ANTAGÔNICAS PARA CONTROLE BIOLÓGICO DE *Plasmopara viticola*

Franciele Flores Vit (BIC-UCS), Juan Carrau-Bonomi (orientador), Ana Carolina Almeida da Silva, Thais Rovaris - Laboratório de Enobiotecnologia, Divisão de Enobiotecnologia, Instituto de Biotecnologia/UCS - ffvit@ucs.br

A presente técnica baseia-se na Patente a ser depositada no ETT/UCS: *Meios de Cultivo Vivos para Multiplicação in-vitro de Plasmopara viticola e seus Antagônicos*, Juan Carrau-Bonomi, Franciele Flores Vit e Thais Rovaris. O pseudofungo *Plasmopara viticola* é o que se chama nas Ciências Biológicas de um *biotrofo estrito* ou seja um ser vivo que só consegue crescer sobre células vivas. A técnica de seleção de antagônicos consiste no cultivo de *Plasmopara* em Bloco de *Caricaceae* juntamente com um PA (possível antagônico) e após cerca de cinco dias na estufa verifica-se sua eficiência no combate à *Plasmopara*. Utilizando este procedimento, foi possível isolar o que vem sendo chamado antagônicos muito promissores, são eles os PA's 3, 4, 6, 10, 11, 12, 13, 24, 25, 33, 35. A nova técnica permitiu realizar ensaios destinados a definir possíveis formulações, combinando todos os antagônicos muito promissores, a serem testadas a nível de casa de vegetação. Alcançou-se o que chamamos de *super PA's*, os PA's 4, 10 e 35, que tem se mostrado os mais eficientes no combate à *Plasmopara*. Esta informação pode ser complementada analisando inclusive o tempo necessário para que um dado antagônico em análise seja capaz de eliminar o patógeno em avaliação. Este tempo é calculado analisando o número de horas que se passam até se tornar impossível re-isolar o patógeno *Plasmopara viticola* do Bloco de ensaio.

Palavras-chave: *Plasmopara viticola*, Bloco de *Caricaceae*, antagônicos, formulações

Apoio: UCS